

Demonstrações Financeiras

IDIRPAR Participações S.A.

Demonstrações Financeiras de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

IDIRPAR Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
IDIRPAR PARTICIPAÇÕES S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Idirpar Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.





BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- a) A coligada indireta BR Plast Participações S/A, e suas controladas têm gerado prejuízos nos últimos exercícios, crescimento do nível de endividamento e apresenta passivo a descoberto. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da coligada indireta e suas controladas. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da coligada indireta e suas controladas.
- b) A coligada indireta BR Plásticos S.A. não realizou o teste de recuperabilidade sobre os principais ativos, segundo o disposto na NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não sendo possível dessa forma, identificar a existência de eventuais perdas não registradas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Idirpar Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, conforme relatório emitido em 18 de agosto de 2014, com opinião com modificação sobre o assunto descrito na letra “a” do parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, acima .

Porto Alegre, 03 de setembro de 2015.

MÜLLER, PREI & HOFF AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/RS 5867/O-2

Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Contador CRC/RS 022261/O-2

IDIRPAR Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8	47
Tributos a recuperar		11	10
		<u>19</u>	<u>57</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósito judicial		1	-
Investimentos	6	18.811	27.373
		<u>18.812</u>	<u>27.373</u>
Total do ativo		<u>18.831</u>	<u>27.430</u>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		4	-
Patrimônio líquido	7		
Capital social		662	662
Reservas de lucros		16.269	23.412
Outros resultados abrangentes		1.896	3.356
Total do patrimônio líquido		<u>18.827</u>	<u>27.430</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>18.831</u>	<u>27.430</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDIRPAR Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2014	2013
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas		(23)	(27)
Resultado da equivalência patrimonial	6	(7.370)	(104)
Despesas financeiras	8	(1)	-
Receitas financeiras	8	4	26
Prejuízo do exercício		(7.390)	(105)
Prejuízo por ação do capital social (R\$)		(11,17)	(0,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDIRPAR Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	(7.390)	(105)
Varição cambial investimentos em empresas coligadas	(1.168)	(1.182)
Resultado abrangente total	<u>(8.558)</u>	<u>(1.287)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDIRPAR Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Total
	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Capital de giro e investimentos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	662	3.025	132	20.831	4.667	-	29.317
Realização líquida do custo atribuído – coligada indireta	-	-	-	-	(289)	289	-
Variação cambial de coligadas indiretas	-	-	-	(160)	(1.022)	-	(1.182)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(105)	(105)
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(600)	-	-	(600)
Reserva de incentivos fiscais coligada indireta	-	184	-	-	-	(184)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	662	3.209	132	20.071	3.356	-	27.430
Realização líquida do custo atribuído – coligada indireta	-	-	-	-	(292)	292	-
Variação cambial de coligadas indiretas	-	-	-	-	(1.168)	-	(1.168)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(7.390)	(7.390)
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(45)	-	-	(45)
Reversão de reserva de capital de giro e investimentos	-	-	-	(7.098)	-	7.098	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	662	3.209	132	12.928	1.896	-	18.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDIRPAR Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(7.390)	(105)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Resultado da equivalência patrimonial	7.370	104
	<u>(20)</u>	<u>(1)</u>
Varição nos ativos e passivos:		
(Aumento) de tributos a recuperar	(1)	(6)
(Aumento) de depósito judicial	(1)	-
Recebimento de dividendos	24	187
Aumento de contas a pagar	4	-
	<u>26</u>	<u>181</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	6	180
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(45)	(600)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(45)	(600)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(39)</u>	<u>(420)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa – no início do exercício	47	467
Caixa e equivalentes de caixa – no final do exercício	8	47
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(39)</u>	<u>(420)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDIRPAR Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A IDIRPAR PARTICIPAÇÕES S/A., (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” de capital fechado, com sede na Avenida Severo Dullius, 1.395, sala 905, Bairro São João, Porto Alegre/RS, tem como objetivo a participação em outras sociedades, e a administração de bens móveis e imóveis próprios.

2. Sumário das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da administração da Companhia, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa nº 3.

A conclusão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 03 de setembro de 2015.

2.2. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

IDIRPAR Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.4. Investimento

O investimento em coligada é avaliado por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2). Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

2.5. Instrumentos Financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, e disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, mantidos até o vencimento.

IDIRPAR Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	8	47
Total	8	47

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se à aplicações em Renda Fixa, com resgate automático, cuja remuneração é variável.

5. Informações sobre partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Nos exercícios de 2014 e 2013 a administração optou por não receber remuneração.

6. Investimentos

O investimento em empresa coligada está assim representado:

	Silver Participações S.A.	
	31/12/2014	31/12/2013
Capital social	31.585	31.585
Patrimônio líquido	39.116	56.920
Prejuízo do exercício	(15.325)	(216)
Percentual de participação (%)	48,09%	48,09%
Saldos iniciais	27.373	28.846
Variação Cambial de Investimentos	(1.168)	(1.182)
Dividendos recebidos	(24)	(187)
Resultado da equivalência patrimonial	(7.370)	(104)
Saldos finais	18.811	27.373

IDIRPAR Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está representado por 661.870 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes em sua totalidade à acionistas domiciliados no País.

Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Incentivos fiscais de coligadas

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício da coligada indireta Borrachas Vipal Nordeste S.A. e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo da reserva legal e do dividendo mínimo obrigatório. Não existem condições ou contingências não cumpridas atreladas a essas subvenções.

Outros resultados abrangentes

Custo atribuído ativo imobilizado

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o novo saldo do custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, de coligadas indiretas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou somente no caso de alienação ou baixa do ativo.

Variação cambial de coligadas indiretas no exterior

A Companhia reconhece nessa rubrica os efeitos da variação cambial sobre os investimentos em empresas coligadas indiretas domiciliadas no exterior. O efeito da variação cambial acumulada sobre os investimentos somente é transferida para o resultado do exercício no momento da ocorrência da alienação desses investimentos.

IDIRPAR Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Patrimônio líquido -- Continuação

Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Nos exercícios de 2014 e de 2013 a Companhia não auferiu base para cômputo dos dividendos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	<u>(7.390)</u>	<u>(105)</u>

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos não obrigatórios nos valores de R\$ 45 e R\$ 600, respectivamente, do saldo da conta de Reservas de lucros.

8. Receitas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado financeiro		
Receitas de aplicações financeiras	4	26
Despesas bancárias	(1)	-
Resultado financeiro, líquido	<u>3</u>	<u>26</u>

9. Imposto sobre o lucro

Adoção Lei nº 12.973/2014

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) trata sobre a distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia, baseada na melhor interpretação do texto corrente da Lei, concluiu que a aplicação da Lei não resulta em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, adotando de forma antecipada a Lei no exercício fiscal de 2014.